

# 43º ENCONTRO DO DIA DO MAÇOM

## MENSAGEM DO GRÃO-MESTRE

**José Domingos Rodrigues**

Temos certeza da singular dedicação, do esforço sobre-humano, do acendrado amor à causa maçônica com que os Irmãos e Cunhadas das Lojas Fraternidade Lagunense nº10 e República Juliana nº40, que formam a Comissão Organizadora, se esmeraram para realizar esta 43ª versão do Dia do Maçom, proporcionando-nos, mais uma vez, a oportunidade de vivenciarmos momentos inesquecíveis de conagração, ao entrelaçarmos nossos corações como verdadeiros Irmãos. Nossa Instituição grava indelevelmente a mais profunda gratidão a esses Obreiros e Cunhadas, tendo em conta o prodigioso trabalho que desenvolveram.

Participar de um encontro como este fortalece de forma muito profunda um dos pilares que sustentam a nossa Ordem: A Fraternidade.

São nesses momentos que sentimos agigantar-se em nós a convicção de que a nossa Ordem ainda é um repositório de força moral e espiritual de união, sempre a nortear e inspirar nossa convivência.

O ensejo nos leva a reafirmarmos o compromisso de fidelidade à Ordem, e a reiterar os deveres asseverados por todos que têm o privilégio de ser MAÇOM.

Meus Irmãos, cunhadas e Convidados,

É muito oportuno o tema que emoldura este nosso Encontro: – **“O CONSTRUTOR SOCIAL”**, uma forma de ressaltar as qualidades do indivíduo que incorpora a responsabilidade de tornar feliz a humanidade com sua ação, com seus exemplos, como é caso do nosso homenageado desta noite, o Irmão Antônio Nazareno de Oliveira, tão merecidamente saudado com o entusiasmo das palavra do Ir Orador.

O Maçom, “**Construtor Social**”, ao iniciar sua caminhada, adquire consciência de que sua missão somente alcançará resultados promissores se os sentimentos de solidariedade e de amor fraternal penetrarem no coração de todos os seres, formando, a partir daí, um grande universo, consciente, que passará a defender os seus direitos, e combater as injustiças. Nossa missão é sermos úteis.

Tudo na natureza é um serviço: o vento serve, a nuvem serve, a chuva serve...

Porque apenas nós não serviríamos? Seria justa a nossa omissão?

Há tantas pedras no caminho dos homens; tantas dores; tantos problemas; tanto amor a ser transmitido, mas tanto ódio a ser extirpado; tanta iniciativa boa a ser empreendida e nós, onde estamos?

Servir não é apenas fazer o que é fácil e agradável. O principal ingrediente é o amor. Não importa a grandiosidade do que fazemos, mas sim a dose de amor e boa vontade que colocamos em nossa ação.

Servir é colocarmos os nossos dons à disposição do próximo.

O próprio cristo é modelo de serviço: “não vim para ser servido , mas para servir”(Mateus, 20,28).

A força que nos irmana, o objetivo que nos impulsiona, a amizade que nos entrelaça, a convivência, as horas alegres, ou mesmo tristes, que passamos juntos têm o poder de nos tornar mais firmes e entusiasmados, encorajando-nos a continuar a luta por um mundo mais humano e fraterno.

Meus irmãos, cunhadas e convidados,

O Astro Rei, o Sol, com os seus raios é solidário com a vida, porque ela só existe pelo aquecimento da sua energia;

A terra é solidária com as árvores, com as plantas e com as flores, oferecendo os seus nutrientes para a sua existência;

As flores são solidárias com as abelhas, oferecendo o seu pólen para que possam produzir o doce mel;

A escuridão é solidária com a luz, com as estrelas, para que elas possam transmitir aos homens os seus segredos e suas belezas.

É a força da natureza que nos impele a amarmo-nos uns aos outros; apoiarmo-nos mutuamente para sermos úteis.

Esta é a força externa que nos modifica e que os grandes sábios da humanidade definiram como sendo o amor fraterno, o único caminho para a felicidade do gênero humano.

Os homens, as mulheres, precisam contagiar-se desse encantamento, para que possam ser solidários uns para com os outros, amando-se e respeitando-se, estendendo a sua mão na direção daqueles que esperam da sua parte um ato de compreensão.

A solidariedade é o único caminho para podermos alcançar o grande sonho na transformação de todos os seres na grande família Universal.

Meus Irmãos, Cunhadas e Convidados,

Embora estejamos aqui reunidos para uma grande festa de confraternização, não podemos deixar de dirigir nossa atenção para os fatos em que está mergulhada a Nação que exige, no mínimo, um posicionamento dos homens de corações bens formados. Não é possível ficarmos alheios aos desajustes que afligem a sociedade, protagonizados por aqueles que têm a obrigação constitucional de trabalhar com dignidade em prol das aspirações do povo brasileiro.

Como homens Iniciados que somos, precisamos ter consciência das injustiças sociais, que assumem proporções assustadoras em nosso País, para que possamos tomar posições firmes e corajosas em defesa dos direitos inalienáveis do cidadão brasileiro, com base nos ensinamentos que a Ordem nos transmite.

O Maçom, “**Construtor Social**”, ao iniciar sua caminhada, adquire consciência de que sua missão somente alcançará resultados promissores se os sentimentos de solidariedade e de amor fraternal penetrarem no coração de todos os seres, formando, a partir daí, um grande universo, consciente, que passará a defender os seus direitos, e combater as injustiças.

Temos em nossas mãos todas as ferramentas necessárias para assumir uma posição corajosa à frente dessa grande empreitada; não podemos ficar alheios e muito menos ausentes, nessa grande cruzada em defesa dos mais elementares direitos à cidadania.

Haveremos de encontrar parcerias, tão desejosas como nós, para combater as distorções que tanto afligem a nação brasileira.

E para que isto possa acontecer, estamos dando os primeiros passos com o brado da nossa indignação, o que justifica a nossa condição de “**Construtor Social**”, sem perder de vista que os menos assistidos, não tendo mais a quem recorrer, aguardam ansiosamente por ações concretas daqueles que historicamente, nos momentos difíceis, não têm faltado com a sua coragem e determinação.

A Maçonaria Catarinense tem exortado o seu povo a formar uma grande cruzada da moralidade em prol da ética no seio político, quer seja na esfera Municipal, Estadual ou Federal, para que não se curve diante dos desmandos praticados por aqueles que não souberam honrar o mandato que lhe fora outorgado. Várias foram as nossas Conclamações dirigidas ao público, através dos meios de comunicação, onde deixamos claro nosso veemente repúdio à corrupção e ao descrédito que se instalou nos poderes constituídos; conclamamos os cidadãos a atuarem como agentes da preservação da liberdade de expressão e da imprensa;

que cada eleitor exerça seu direito de voto com liberdade de escolha, tendo por base critérios éticos que garantam a moralidade no nosso País, deixando de lado aqueles candidatos que não se comportaram com lisura, com correção e honestidade, sob pena da sociedade, como um todo, arcar com as consequências do voto mal expresso;

que o povo rejeite qualquer tipo de segregação de classes dispares, só assim estará construindo uma convivência fraterna e harmônica.

Ainda no corrente ano, a Grande Loja de Santa Catarina ajuizou ação popular contra a mesa diretora do Senado Federal a respeito dos ilícitos Atos Secretos, visando ressarcimento aos cofres públicos.

Somos parte das vozes que exigiram um basta nos políticos com ficha suja. Conseguimos que a Lei fosse aprovada. **Se permanecermos unidos, sem que interesses menores interfiram em nosso norte, poderemos muito mais.**

Não podemos mais conviver com procedimentos que violentam de forma tão vulgar os princípios básicos que devem nortear o comportamento de todos aqueles que assumem, perante o povo, compromissos de representá-lo com dignidade, respeito e honestidade.

É isto que nossa Instituição está propondo. Não podemos calar e nem nos omitirmos diante desse grave estado de desmandos em que se encontra nosso País. Como disse Martin Luther King:

**“O que me preocupa não é o grito dos violentos. É o silêncio dos bons.”**

Estejam certos! Não seremos omissos. A Grande Loja de Santa Catarina, desde o início deste Grão-Mestrado, iniciou uma grande cruzada: Fazer de cada **Maçom um “Construtor Social”**, pois só assim será possível justificar nossa condição de homens iniciados. É preciso que cada um de nós seja um forte elo nesta grande cruzada, que ainda tem tanto por fazer em prol da felicidade humana.

O Maçom é um **“Construtor Social”** por excelência, pois ele conhece a intimidade das verdades, o verdadeiro significado do existir; ele é capaz de construir e transformar o mundo no mais perfeito equilíbrio, utilizando a sensibilidade dos poetas, a beleza das flores, a harmonia das notas que

produzem a maravilhosa música que faz despertar o sentimento de solidariedade, e os faz sentir-se verdadeiro filho de Deus.

“Quando todos os homens se unirem pelo amor, libertos de preconceitos de cor, raça, crença ou nacionalidade, o mundo verá raiar diante de si a luz, a luz da real espiritualidade, seja qual for o caminho que ela tenha tomado. A evolução é lei, e pela força e poder do AMOR a humanidade caminhará a passos firmes para a sua redenção final.”

Expressar o sentimento de fraternidade é o grande desafio dos nossos dias, para que possamos eliminar as contradições, desencontros, sofrimentos e, principalmente alcançarmos a compreensão da nossa representação como seres humanos, filhos de Deus.

Dotados de inteligência e colocados neste estágio de evolução, precisamos lapidar as nossas asperezas, nos tornando aptos a refletir, com toda a nitidez, a imagem de solidariedade, por meio dos nossos atos e do amor fraternal.

Meus Irmãos, Cunhadas e Convidados,

É a solidariedade que vincula o indivíduo, como sentido moral, à vida, aos interesses e às responsabilidades de um grupo social, de uma nação, ou da própria humanidade.

É o sentimento adormecido no coração dos seres, quase sempre despertado por fatores anormais na seqüência da vida.

É o sentimento mais nobre que nos identifica como filhos de Deus, mas que precisa ser praticado permanentemente, pois só através desta prática é que poderemos voltar ao campo da harmonia, nos sintonizando com a composição do maravilhoso quadro em que vivemos, permitindo que todos sejamos felizes e que o princípio da família universal prevaleça entre todos.

O verdadeiro Maçom tem ideal próprio voltado para paz, com seu idealismo na alma e no coração; traz nos olhos a luz do amanhecer e a serenidade do ocaso.

Ele ri, chora se emociona, semeia perdão, reparte ternura, aconselha, busca a verdade, tem o coração desarmado sem ódio e sem preconceitos, tem coragem em busca dos seus sonhos independente das agruras do caminho.

O Maçom vê o passado como referencial, o presente como luz e o futuro como meta.

Ao encerrar estas palavras deixamos a todos nossa mensagem final de paz e de fraternidade, reiterando os nossos mais sinceros votos de vida longa ao nosso homenageado neste memorável dia, nosso querido baluarte da maçonaria catarinense Irmão Nazareno. Saúde e Força Irmão! conte sempre com nossa união.

### **Convidamos a todos a ficarem de pé**

Meus Irmãos, digníssimas autoridades, queridas Cunhadas e Sobrinhos segurem a mão daquele que estiver ao seu lado....,

### **É HORA DE AGRADECER**

Sempre acreditamos que as nossas orações continuam sendo o canal que nos liga ao GADU, para que ele possa atender os necessitados apelos. A crença de que o homem possui meios para superar suas dificuldades, — **bastando para tanto acreditar que não está só neste mundo, que sua missão é passageira e que tudo pode , desde que obediente ao Criador, GADU —**, é que nos anima a expressarmos nosso contentamento por fazermos parte desta Grande família que é a Grande Loja de Santa Catarina. Meus queridos irmãos, vencemos mais uma dura batalha. No dia 04.08.10, fomos submetidos a um procedimento cirúrgico altamente delicado, mas que graças a Luz Superior que guiou a equipe médica, estamos aqui para dizer que em nenhum momento nos sentimos desamparados. Cada palavra, cada oração, cada pensamento, cada intenção emitida pelos irmãos, cunhadas e familiares, em favor da nossa pessoa, foi ouvida, foi recebida pelo GADU. Muito Obrigado!

### **É HORA DE AGRADECER**

“OBRIGADO SENHOR,

Pelos meus braços perfeitos,

quando há tantos mutilados;

Obrigado senhor, pelos meus olhos perfeitos,

quando há tantos sem luz;

Obrigado senhor, pela minha voz que canta.

quando muitas emudeceram;

Obrigado senhor, pelas minhas mãos que trabalham,

Quando há tantas que mendigam;

É maravilhoso Senhor, ter um lar para voltar,

Quando há tantos que não tem para onde ir;

É maravilhoso Senhor, sorrir, quando há tantos que choram;

É maravilhoso Senhor, amar, quando há tantos que odeiam;

É maravilhoso Senhor sonhar, quando há tantos que se revolvem em pesadelos;

É maravilhoso senhor, viver, quando há tantos que morreram antes de nascer;

É maravilha senhor, sobretudo, ter tão pouco a pedir e tanto a agradecer.

**Sendo o abraço um gesto de fraternidade, vamos abraçar aqueles que estão ao nosso lado, para uma breve reflexão:**

“Neste momento de paz e fraternidade, elevemos nossos pensamentos ao **Grande Arquiteto do Universo**, pedindo sua bênção para todos, e que derrame sobre nós os seus fluídos benéficos, fortalecendo-nos e unindo-nos, cada vez mais, para que possamos ser solidários e fraternos com todos os nossos semelhantes. **Que Deus, G.:A.:D.:U.:, a todos nos ajude”**.

**Assim seja!**

**Laguna, 20 a 22 de agosto de 2010**